

NOTA DE INTENÇÕES SOBRE TIPO.PT

ISABEL BARAONA

www.Tipo.PT é um arquivo online sobre livros de artista, objectos gráficos de natureza experimental, revistas e edições de autor criados por artistas, designers e ilustradores portugueses, ou tendo Portugal como tema. Os periódicos ou determinadas colecções são tratados separadamente. As revistas de artista são objectos em si mesmo muito especiais e fundamentalmente diferentes das outras publicações por serem em geral obras colectivas com diversos números, enquanto a maioria dos livros é concebida por um autor só e em muitos casos num contexto muito específico.¹ Os objectos catalogados são múltiplos, edições no formato livro, desdobrável ou brochura, postais e cartazes, impressos em qualquer técnica: offset, digital e laser, gravura, tipografia, serigrafia e outras técnicas officinais de impressão.

A estrutura e organização do arquivo teve como modelo ABsOnline,² uma plataforma sobre livros de artista concebida e desenvolvida por Johanna Drucker entre 2004 e 2008. www.Tipo.PT existe como uma consequência natural da colaboração entre o Brad Freeman, a Catarina

1 Para citar dois exemplos concretos, no caso de Carla Cruz, a edição é indissociável de algumas performances e da sua investigação activa sobre o feminismo; no caso de Gonçalo Sena, é uma extensão do seu trabalho de escultura e instalação.

2 www.artistsbooksonline.org

NOTE OF INTENT ON TIPO.PT

ISABEL BARAONA

www.Tipo.PT is an online archive on artists' books, experimental graphic objects, magazines and author's editions created by Portuguese artists, designers and illustrators, or having Portugal as their theme. Periodicals or certain collections are treated separately. The artists' magazines are very special objects and fundamentally different from other publications. Usually they are a collective work, with several numbers, while the majority of the books are designed by just an author and in many cases in a very specific context.¹ The catalogued objects are multiples, editions in book form, leaflet or brochure, postcards and posters, printed in any technique: offset, digital and laser, engraving, letterpress, screenprinting and other traditional printing techniques.

The structure and organization of the archive was inspired by ABsOnline,² a platform on artist's books developed by Johanna Drucker between 2004 and 2008. www.Tipo.PT exists as a natural consequence of the collaboration between Brad Freeman, Catarina Figueiredo Cardoso and I in the preparation of the *Journal of Artists' Books* #32,³ an issue entirely

1 To quote two particular examples: for Carla Cruz publishing is inseparable from some performances and her active research on feminism; Gonçalo Sena's publications are an extension of his sculptures and installations.

2 www.artistsbooksonline.org

3 <http://www.journalofartistsbooks.org/jab32/issue.html>

TIPO.PT, NOTE D'INTENSIONS

ISABEL BARAONA

www.Tipo.PT est un archive en ligne sur livres et revues d'artiste, éditions d'auteur, objets expérimentales, créés par des artistes, designers et illustrateurs portugais, ou ayant comme thème le Portugal. Les périodiques et certaines collections sont traités séparément. Les revues sont en soi des objets très particuliers et fondamentalement différents des autres éditions. En général les livres d'artiste sont publiés dans un contexte très spécifique et les revues sont des œuvres collectives et avec plusieurs numéros.¹ Nous voulons cataloguer des multiples, des éditions produites dans le format livre, dépliant ou brochure, des cartes postales et affiches, imprimées en plusieurs techniques: offset, digital et laser, gravure, typographie, sérigraphie et autres techniques artisanales d'impression.

La structure et l'organisation de l'archive on eu comme modèle ABsOnline,² une plateforme en ligne sur livres d'artiste conçue et développée entre 2004 et 2008 par Johanna Drucker. www.Tipo.PT est une conséquence de la collaboration établie par Catarina Figueiredo Cardoso et moi avec Brad Freeman, pendant

1 Nous pouvons citer deux exemples. Dans le cas des publications de Carla Cruz, ses projets sont indissociables de ses performances et son investigation sur le féminisme. Pour Gonçalo Sena, les livres sont une autre façon de réfléchir à son travail de sculpture et d'installation.

2 www.artistsbooksonline.org

Figueiredo Cardoso e eu na elaboração do *Journal of Artists' Books #32*,³ revista inteiramente dedicada ao panorama português da auto-edição e livros de artista. www.Tipo.PT é também fruto indissociável das conferências "O Que um Livro Pode"⁴ organizadas em 2011 e 2012 por mim e três amigos: a Cláudia Dias, associada da Oficina do Cego, e o David Guéniot e a Patrícia Almeida, editores da GHOST. Ou seja, www.Tipo.PT é uma tomada de posição activa na divulgação de projectos editoriais de grande qualidade mas que, por diversas razões, têm ainda pouca visibilidade em Portugal.

Por ser professora há vários anos considerei importante investir na parte pedagógica, procurando dar informações específicas, técnicas, sobre cada edição e, sobretudo, referir as bibliotecas públicas onde estes objectos podem ser consultados. Alguns destes livros são caros, muitos são raros e difíceis de encontrar por terem tiragens pequenas ou a sua distribuição ser restrita a um pequeno grupo de colecionadores.

Este não é um projecto de curadoria no sentido estrito do termo. Mais do que escolher autores, queremos documentar o número mais abrangente possível de edições. Ou seja, as fichas técnicas são feitas em função das características dos objectos gráficos e não do renome dos seus autores. Quando se consulta o arquivo encontramos informações

3 <http://www.journalofartistsbooks.org/jab32/issue.html>

4 <http://oqueumlivropode.tumblr.com>

dedicated to the Portuguese panorama of self-publishing and artist's books. www.Tipo.PT is also an outcome from the conference "O Que Um Livro Pode"⁴ organized in 2011 and 2012 by me and three friends: Cláudia Dias, an associate of Oficina do Cego, and David Guéniot and Patrícia Almeida, GHOST's editors. www.Tipo.PT makes a stand in the active dissemination of editorial projects of great quality but, for various reasons, still with little visibility in Portugal.

Being a teacher for several years now, I consider important to invest in the pedagogical utility of the archive. So, the archive has technical and specific information on each work, and most importantly it mentions public libraries where these objects can be found. Some of these books are expensive, many are rare and hard to find because they have short runs or their distribution is restricted to a small group of collectors.

This is not a curatorial project in the strict sense of the term. More than choosing authors, we document the widest possible number of editions. That is, the digital index cards that describe each book are made according to the characteristics of the graphical objects and not the reputation of their authors. You find in the archive information about books by Julião Sarmento, for example, but as well on a large number of younger artists and some illustrators who, in recent years,

4 What a Book Can, <http://oqueumlivropode.tumblr.com>

la production du *Journal of Artists' Books #32*.³ Cette revue est entièrement dédiée au panorama portugais des livres d'artiste et de l'autoédition. www.Tipo.PT est aussi le résultat des conférences "O Que um Livro Pode"⁴ organisées en 2011 et 2012 par quatre amis : Cláudia Dias, associé d'Oficina do Cego, David Guéniot et Patrícia Almeida, éditeurs de GHOST et moi-même. De ce fait, www.Tipo.PT est une prise de position active dans la divulgation de projets éditoriaux de grande qualité qui, malheureusement, ont encore peu de circulation au Portugal.

Puisque je suis professeur depuis 10 ans, il me semble important développer les aspects pédagogiques intrinsèques au projet. www.Tipo.PT contient des informations techniques sur chaque édition et indique les bibliothèques où les œuvres peuvent être consultées. Certaines éditions sont chères, rares et/ou difficiles à trouver, soit parce que son tirage est réduit ou la distribution est restreinte à un petit nombre de collectionneurs.

Ceci n'est pas un projet curatoriel dans le plein sens du terme. Nos choix ne sont pas basés sur la renommée de l'auteur mais plutôt sur la qualité et caractéristiques de l'œuvre. Nous souhaitons documenter un grand nombre de livres et autres objets graphiques. Dans l'archive nous pouvons trouver des références à des œuvres de Julião Sarmento ; mais nous

3 <http://www.journalofartistsbooks.org/jab32/issue.html>

4 Traduction libre "Ce qu'un livre peut"; <http://oqueumlivropode.tumblr.com>

sobre livros concebidos por Julião Sarmiento, por exemplo, mas também de um grande conjunto de artistas mais jovens e alguns ilustradores que, nos últimos anos, têm vindo a fazer um trabalho consistente mas discreto neste campo. Incluímos ainda obras de difícil classificação, produzidas artesanalmente em tipografia, geralmente fruto de colaboração entre poetas e impressores, como é o caso dos livros publicados por O Homem do Saco.

Neste momento temos apenas 215 fichas técnicas disponíveis *online* em português⁵ e o grande objectivo é ir recolhendo sistematicamente novas fichas e informações, não só de obras recém-publicadas como de edições mais antigas (a primeira referência em data é de 1952). Sem ser a sua principal vocação, ao constituir este arquivo, queremos esboçar aos poucos uma história do livro de artista em Portugal e estudar redes de colaboração entre artistas, a partir por exemplo da revista *KWY*.

Queremos compreender melhor o papel que estas edições tiveram em termos de divulgação das vanguardas e novos movimentos artísticos, assim como o seu uso reivindicativo e político. Com o acumular e sistematizar de informação penso que um dos aspectos interessantes será poder comparar o uso e os diversos contextos que a edição teve ao longo dos anos ou mesmo décadas por certos artistas.

5 As traduções vão sendo feitas ao ritmo possível, por vezes com a ajuda dos artistas/editores que nos cedem informação.

have been making a discreet but consistent work in this field. We also include a set of works not easily classifiable, type set in the traditional way, usually the result of the collaboration between poets and printers, as is the case of the books published by O Homem do Saco.

At the moment we have only 215 index cards available online in Portuguese⁵ and the main objective is to systematically collect new records and information, not only on works recently published but also of older editions (the older referenced book was released in 1952). It is not the primary purpose of the archive, but we are conscious that it could become an important contribution to the history of the artist's book in Portugal, and to the study of networks of collaboration between artists, taking *KWY* magazine as an example.

We want to understand better the role these editions played in terms of dissemination of avant-garde and new artistic movements, as well as their use in political claims and protest. With the accumulation and systematization of information I think one interesting aspect will be to compare the use and the various contexts that publishing had over the years or even decades for certain artists.

It is the case of Lourdes Castro who, along with René Bértholo, begins to publish the magazine

5 Translations are being made at the possible pace, sometimes with the help of the artists/publishers that transmit us information.

trouvons aussi un grand nombre de références de livres publiés pas des jeunes artistes et illustrateurs qui, depuis quelques années, développent un travail discret et toutefois très consistant dans le territoire de l'édition d'auteur.

Nous avons décidé d'inclure un ensemble d'éditions difficiles à classer dont la plus part est imprimée en typographie. En général ce sont des livres produits en collaboration entre des poètes et des imprimeurs-typographes, comme ceux faits par O Homem do Saco.

À présent le site contient 215 fiches techniques en portugais.⁵ Nous avons comme but réunir de façon systématique le plus grand nombre d'information sur des publications récentes (de 2013 et 2014) mais aussi de la documentation sur des éditions plus anciennes. En ce moment notre référence la plus éloignée dans le temps date de 1952. La vocation première de *www.Tipo.PT* n'est pas historiographique mais l'accumulation d'information nous permettra tracer peut à peut l'histoire du livre d'artiste au Portugal et nous permettra d'étudier des réseaux de collaboration entre artistes, comme à partir du cas d'étude de la revue *KWY*.

Nous voulons comprendre le rôle que ces éditions ont eu dans la divulgation des mouvements d'avant-garde et sont usage revendicatif et politique.

5 Les traductions avancent plus lentement, souvent avec l'aide des artistes et des éditeurs qui nous cèdent des informations.

É o caso de Lourdes Castro que, juntamente com René Bértholo, começa por publicar a revista *KWY* em 1958, uma obra colectiva onde participaram os mais diversos artistas, muitos deles expatriados em Paris, como o compatriota João Vieira, Christo ou Jan Voss, entre outros. Ao voltar para Portugal, e a par de projectos de instalação e desenho, desenvolve durante décadas uma actividade editorial diversificada, tanto de múltiplos como de objectos únicos (os objectos únicos não serão abordados no arquivo www.Tipo.PT). Em 2012, com 83 anos de idade, Lourdes Castro publicou dois livros fac-similes de projectos antigos, intitulados *História da Flor e do livro de horas R. M. Rilke*

Outro exemplo interessante é o de João Penalva, cujos livros são indissociáveis das suas instalações. Penalva tanto produziu edições de luxo de apenas três exemplares, como *PEK*, um pequeno livro impresso em offset e vendido a um preço democrático.

No caso da artista Carla Cruz, o que me parece fascinante é a diversidade de usos que as suas publicações assumem. Por exemplo “ser artista em Portugal é um acto de fé” é um postal que documenta parcialmente uma performance, embora possa também ser visto como um múltiplo autónomo; ou seja, não precisamos de ter visto a performance para compreendermos o postal. *All My Independent Women: Novas Cartas Portuguesas* é um statement político, feminista, reivindicativo de uma tradição feminina nos campos literário e artístico em Portugal.

KWY in 1958, a collective work in which various artists participated, many of them expatriates in Paris, as Castro’s and Bértholo’s compatriot João Vieira, Christo and Jan Voss, among others. Upon returning to Portugal, and on par with drawing and installation projects, she develops over decades a diversified publishing activity, both of multiple and unique objects (unique objects are not filed under www.Tipo.PT). In late 2012, 83-year-old Lourdes Castro published two books, facsimiles of old projects entitled *História da Flor* and *do livro de horas R. M. Rilke*.

Another interesting example is that of João Penalva, whose books are inseparable from his installations. Penalva produced both deluxe editions of only three copies as well as *PEK*, a small book printed in offset and sold at a democratic price. In the case of artist Carla Cruz, I find fascinating the diversity of uses that her publications take. For example “ser artista em Portugal é um acto de fé”⁶ is a postcard documenting a performance, although it can be seen also as an independent multiple, i.e., one does not need to have seen the performance to understand the postcard. *All My Independent Women: Novas Cartas Portuguesas*⁷ is a feminist political statement, vindicating a feminine tradition in literature and art in Portugal.

On the political and democratic use of these supports and to finalize the examples, I wish to mention the series of fanzines

⁶ *being an artist in Portugal is an act of faith.*

⁷ *New Portuguese Letters.*

L’accumulation et systématisation d’information nous permettra aussi de comparer l’usage et les différents contextes de production de multiples par certains artistes.

C’est le cas de Lourdes Castro qui, avec René Bértholo, entreprend la revue *KWY* en 1958. C’est un projet collectif où nombreux artistes expatriés à Paris ont collaboré, comme leur compatriote João Vieira, mais aussi Christo ou Jan Voss, parmi autres. Après avoir retourné au Portugal, simultanément à des séries de dessins et des installations, Castro développe pendant des décennies une activité éditoriale diversifiée, qui inclut autant des multiples que des objets uniques. (Toutefois les objets uniques ne sont pas inclus en www.Tipo.PT). En 2012, avec 83 ans, Lourdes Castro a publié deux fac-similes de cahiers anciens.

Un autre exemple intéressant est celui de João Penalva dont les livres sont indissociables de ses installations. Penalva a produit des éditions de luxe, avec trois exemplaires, mais aussi *PEK*, un petit livre imprimé en offset et vendu à un prix accessible. Dans le cas de l’artiste Carla Cruz, ce qui me semble fascinant est l’appropriation conceptuelle et la diversité de formats de ses publications. Par exemple “ser artista em Portugal é um acto de fé”⁶ est une carte postale liée à une performance et qui peut être vue comme un objet autonome de cette même performance. *All My Independent Women: Novas Cartas*

⁶ Traduction libre: “être artist au Portugal est une acte de foi”

Sobre o uso político e democrático destes suportes e para finalizar os exemplos, cito a série de fanzines *P-Town* de João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira. *P-Town* intitula um conjunto de trabalhos que são fruto de uma residência feita em Nova Iorque e Provincetown (Massachusetts, EUA) entre 2010 e 2011. As páginas de *P-Town* assemelham-se a um diário ou caderno de campo, reunindo fotografias diversas (tanto recolhidas como expressamente produzidas pelos autores), foto-colagens e desenhos sobre eventos vividos pelos artistas durante a sua estadia. É um retrato subjectivo de diferentes comunidades, nomeadamente a comunidade emigrante portuguesa, a comunidade artística, a comunidade LGBT, etc. A primeira vez que *P-Town* foi mostrado foi censurado pelas entidades que financiavam o projecto. A imprensa e vários sectores da sociedade denunciaram esta censura e defenderam a liberdade de expressão de João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira, que no segundo fanzine incluíram os recortes dos artigos que haviam sido publicados nos jornais sobre o caso.

www.Tipo.PT é um arquivo em desenvolvimento, em aberto, que não estará nunca completo, a menos que os artistas portugueses deixem de fazer livros ou editar múltiplos. Pretendemos desenvolver e investir a longo prazo no arquivo www.Tipo.PT e no *Portuguese Small Press Yearbook* enquanto projecto pessoal. No caso da Catarina, como colecionadora e mecenas

P-Town by João Pedro Vale and Nuno Alexandre Ferreira. *P-Town* entitles a set of works that are the result of the artists' residence in New York and Provincetown (Massachusetts, USA) between 2010 and 2011. *P-Town* pages resemble a diary or a field notebook, bringing together several photographs (both collected and explicitly produced by the authors), photo-collages and drawings about events the artists experienced during their stay. It is a subjective portrait of different communities, including the Portuguese immigrant community, the arts community, the LGBT community, etc. The first time the material for *P-Town* was shown in an exhibition, it was censored by the entities that sponsored the project. The press and various sectors of society denounced this censorship and defended freedom of expression for João Pedro Vale and Nuno Alexandre Ferreira. In the second fanzine, the artists included clippings of articles that had been published in the newspapers about the case.

www.Tipo.PT is a developing archive that will never be complete, unless Portuguese artists stop making books or publishing multiples. We are committed in the long-term with www.Tipo.PT and the *Portuguese Small Press Yearbook* as personal projects. In the case of Catarina, as an interested and curious collector and patron; in my case, as an extension of my artistic practice and as a pedagogical tool.

I conclude by thanking the collaboration of all the artists who gave us information and images. Despite the lack of institutional

*Portuguesas*⁷ est un *statement* politique, féministe, revendicatif d'une tradition littéraire et artistique féminine au Portugal.

Pour conclure la liste d'exemples et concernant l'utilisation politique et démocratique du support imprimée, il y a aussi la série de fanzines *P-Town*.

P-Town, de João Pedro Vale et Nuno Alexandre Ferreira, intitule une série d'œuvres conçues lors d'une résidence d'artistes à New York et Provincetown (Massachusetts, États-Unis) entre 2010 et 2011. Les pages de *P-Town* semblent un journal intime ou un cahier de champ. Le volume rassemble des photographies (images trouvées ou faites par les auteurs), photocollages et dessins sur les expériences vécues par les artistes pendant leur séjour. C'est un portrait subjectif de différentes communautés, notamment la communauté immigrante portugaise, artistique et LGBT. Les mécènes initiaux de *P-Town* ont censuré le projet lors de sa première exposition publique. La presse et nombreux secteurs de la société ont dénoncé la censure et ont défendu la liberté d'expression de João Pedro Vale et Nuno Alexandre Ferreira, qui ont inséré les découpages des articles de presse parus sur le cas dans le deuxième fanzine.

www.Tipo.PT est une base de données ouverte et encore en développement, et qui ne sera jamais « complète »... exceptant si les artistes portugais abandonnent l'idée d'éditer des multiples.

⁷ *Toutes Mes Femmes Indépendantes: Nouvelles Lettres Portugaises.*

interessada e curiosa; no meu caso como uma extensão da minha prática artística e como ferramenta pedagógica.

Concluo agradecendo a colaboração de todos os artistas que nos cederam informações e imagens. Apesar da falta de apoios institucionais, tem sido gratificante conseguir criar, de modo informal, uma rede colaborativa. Ao longo deste processo de trabalho apostámos em pôr artistas em contacto com editores, gerando trocas de livros e de experiências pessoais, sedimentando uma comunidade de artistas, fazedores de livros e editores, tornando-nos a todos mais conscientes de que não estamos sozinhos perante as dificuldades actuais.

support, it has been rewarding to be able to create, informally, a collaborative network. Throughout this work process we focused on putting artists in touch with publishers, generating exchanges of books and personal experiences, solidifying a community of artists, makers and publishers of books. Making us all more aware that we are not alone in the face of the current difficulties.

Nous envisageons un investissement à long terme dans l'archive www.Tipo.PT et dans la revue *Portuguese Small Press Yearbook*. Ce sont deux projets personnels : pour Catarina, c'est une sorte d'extension de son rôle en tant que collectionneuse et mécène engagée; dans mon cas, c'est une prolongation de ma pratique artistique et un outil pédagogique.

Je termine ce texte en remerciant la collaboration de tous les artistes qui nous ont cédés des informations et des images. Malgré le manque de soutien institutionnel ce début a été moralement gratifiant. Nous avons créé un réseau informel de collaboration, nous avons mis des artistes en contact avec des éditeurs, cela a conduit a des échanges de livres et d'expériences personnelles. Peut être tout ceci proportionne la création d'une communauté d'artistes-éditeurs plus conscients et moins solitaires face aux difficultés.